

Este número da InSitu traz seis artigos que abordam questões que vão das experiências didáticas no ensino da arquitetura, caso do texto **A natureza como inspiração para a concepção de projetos em disciplinas iniciais de graduação em Arquitetura e Urbanismo**. Nele os autores relatam uma atividade desenvolvida com estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina em que a natureza serviu como elemento de inspiração para o desenvolvimento do pensamento criativo aplicado aos projetos desenvolvidos nos estágios iniciais da graduação.

Em um outro artigo, a cor é entendida como elemento de composição no projeto paisagístico. A autora propõe um método para a aplicação de cores nas paisagens criadas que promovam o bem-estar, mas que possam também incluir aqueles que têm dificuldade na percepção visual.

No texto **Casa: um novo olhar para uma antiga forma**, a autora investiga as possíveis origens do retorno à utilização da forma arquetípica da casa em recentes projetos residenciais. Analisando a atual produção dos escritórios Aires Mateus e Herzog De Meuron, são verificados os fatores que teriam impulsionado este novo olhar sobre a habitação.

A atual transformação na Zona Portuária do Rio de Janeiro é estudada sob o ponto de vista da ressignificação de espaços públicos degradados que acabam por alterar a imagem do lugar e os padrões culturais existentes e levam à criação de uma nova identidade.

Quais aspectos e com que propósito se caracteriza a necessidade de Modelagem da Informação da Cidade (CIM – City Information Modeling) como terminologia e conceito? Estas são algumas das questões que o autor do texto **Considerações sobre o conceito de City Information Modeling** levanta ao discutir as mudanças trazidas pelo novo paradigma tecnológico no campo do urbanismo.

Já o artigo da arquiteta María Sabina Uribarren aborda a preservação do patrimônio cultural da cidade Córdoba na Argentina entre 1938 e 1946, período em que Ricardo Levene foi presidente da "Comisión Nacional de Museos, de Monumentos y Lugares Históricos". Segundo a autora, este período se caracteriza pela ideia de construção de Nação Argentina baseada nas concepções historiográficas dos membros daquela instituição. A partir desta análise é verificado o modo como as ações de preservação do patrimônio local foram efetivadas, destacando-se a

“Iglesia de la Compañía y de la Residencia de los Padres” de Córdoba, conjunto de arquitetura jesuítica que foi objeto de uma importante restauração no período.

A revista traz ainda o relato da arquiteta Renata Coradin sobre o “III Congreso Internacional de Vivienda Colectiva Sostenible” ocorrido em abril último em Guadalajara no México, no qual a autora teve destacada participação.

Completando este número, a seção Ponto de Vista divulga o trabalho do arquiteto Gustavo Rodrigues Secco intitulado **Missão Jesuítica de Santa Ana**.

Com este número, encerro meu trabalho de editor da InSitu.

Foi um período de grande aprendizado em que tive a oportunidade de conhecer e publicar trabalhos de autores do Brasil e da América Latina que escreveram sobre os mais diversos temas relacionados às Ciências Sociais Aplicadas em abordagens diversas e, muitas vezes, inovadoras.

Artigos que discorreram sobre as transformações do território, gestão urbana, requalificação de áreas degradadas, entre outros, e que tiveram o mérito de mostrar a diversidade das pesquisas neste campo do conhecimento e que ajudaram a InSitu a conquistar novos indexadores e se firmar como um veículo de divulgação da área.

Não posso deixar de agradecer aos colegas do curso que confiaram no meu trabalho, aos pareceristas, que gentilmente atenderam meus inúmeros pedidos de avaliação de textos, e ao meu braço direito, responsável pelo projeto gráfico e pela diagramação, Gerson Victor do Santos. Sem eles a InSitu não existiria.

A todos, os meus mais sinceros agradecimentos.

**Antonio Soukef Júnior**  
**Editor Científico**